

**FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE FÍSICA COMO INSERÇÃO NUM
COLETIVO DE PRODUÇÃO DE SABERES EM ENSINO DE FÍSICA
(EDUCAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA)**

Henrique César da Silva
José André Peres Angotti
CED/MEN/UFSC e PPGECT/UFSC

Palavras-chave: educação científica e tecnológica; formação de professores; circulação de saberes

O painel representa uma interpretação possível para a formação de professores, particularmente, professores de Física, no campo da Educação Científica e Tecnológica. Nesta interpretação, a formação inicial e continuada de professores são vistas como iniciação, inserção, manutenção e aprofundamento contínuo no pertencimento à **comunidade** de pesquisa/reflexão/prática e produção de conhecimento em Ensino de Física (Educação Científica e Tecnológica), considerada comunidade exotérica, numa aproximação com o sentido dado por Fleck (2010) quando discute a produção social do conhecimento científico. Para tal, nos baseamos tanto em autores que vêm discutindo a formação de professores há várias décadas (Zeichner, 1993; Geraldi et al., 1998; Santos, 2001), principalmente na perspectiva do professor reflexivo e professor-pesquisador, enfim, do professor como produtor do conhecimento escolar e de saberes docentes, e autores do campo da educação científica e tecnológica que vêm pensando numa perspectiva próxima aquela (Rezende et al., 2003; Slongo, 2010; Queiroz, 2001; Gonçalves et al., 2007). Nessa interpretação, tanto a escola, quanto a universidade (particularmente os programas de pós-graduação que produzem o conhecimento esotérico) aparecem como espaços formativos, no entanto, diferenciados e articulados entre si, no sentido de circulação entre as comunidades exotérica e esotérica. Os conhecimentos que vêm sendo produzidos pela comunidade esotérica no campo da educação científica e tecnológica (educação em ciências), são transformados em conteúdos de várias disciplinas da licenciatura, oferecidas pelo CFM e pelo CED. No entanto, nessa interpretação um dos aspectos fundamentais da formação de professores reside na leitura de artigos de pesquisa (comunidade esotérica) pelos licenciandos e produção de uma reflexão problematizadora que os articule com as dimensões da prática, ou seja, a outras dimensões dos saberes docentes que vão construindo

paulatinamente e vão constituindo a iniciação do futuro professor na comunidade exotérica de produção de conhecimento escolar no campo da Física. Deste modo, o licenciando vai constituindo sua identidade profissional com o sentido de pertencimento a essa comunidade mais ampla. Todos os periódicos da área são importantes, mas destacam-se aqueles que conseguem estabelecer melhor um diálogo com os professores e licenciandos pela natureza de seus artigos, como a revista *Ciência & Ensino* (Unicamp), *Física na Escola* (SBF), *Química Nova na Escola* (SBQ), *Caderno Brasileiro de Ensino de Física* e a recém-criada *EntreVer* (CED/UFSC). As novas tecnologias da informação e comunicação podem ter um papel fundamental na comunicação entre esses coletivos, e, portanto, na produção e circulação de seus saberes, se suas potencialidades tecnológicas forem adequadamente exploradas.

Referências

- FLECK, L. *Gênese e desenvolvimento de um fato científico*. Belo Horizonte: Fabrefactum, 2010.
- GERALDI, C. M. G.; FIORENTINI, D.; PEREIRA, E. M. A. (orgs.). *Cartografias do trabalho docente: professor(a)-pesquisador(a)*. Campinas, SP: Mercado de Letras: Associação de Leitura do Brasil – ALB, 1998.
- GONÇALVES, F. P. ; MARQUES, C. A. ; DELIZOICOV, D. . O desenvolvimento profissional dos formadores de professores de Química: contribuições epistemológicas. *Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências*, v. 7, p. 51-67, 2007.
- QUEIROZ, G. Processo de formação de professores artistas-reflexivos de física. *Educação & Sociedade*, ano XXII, nº 74, Abril, 2001.
- REZENDE, F.; BARROS, S. de S.; LOPES, A. M. de A.; ARAÚJO, R. dos S. InterAge: um ambiente virtual construtivista para formação continuada de professores de Física. *Caderno Catarinense (Brasileiro) de Ensino de Física*, Florianópolis, v. 20, n. 3, p. 372-390, 2003.
- SANTOS, L. L. C. P. Dilemas e perspectivas na relação entre ensino e pesquisa. In: André, M. (org). *O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores*. Campinas, SP: Papirus, 2001, p. 11-25.
- SLONGO, Ione Ines Pinsson ; Delizoicov, Nadir Castilho ; Rosset, Jéssica Menezes . A Formação de professores enunciada pela pesquisa na área da Educação em Ciências. *Alexandria* (UFSC), v. 3, p. 97-121, 2010.
- ZEICHNER, K. M. *A formação reflexiva de professores: ideias e práticas*. Lisboa: Educa, 1993.